

UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO COMO INOVAÇÃO NA CONTABILIDADE NO MEIO RURAL – ESTUDO DE DOIS CASOS NA REGIÃO DO VALE DO CAÍ – RS

Morgana Flores Fernandes¹, Diego Luís Bertollo² Maria Emilia³ Camargo, Beatriz Lucia
Salvador Bizotto⁴

¹Graduação em Ciências Contábeis Administração
Universidade de Caxias do Sul - UCS – Caxias do Sul/RS - Brasil
morgagff@hotmail.com

²Programa de Pós-graduação em Administração - PPGA
Universidade de Caxias do Sul – UCS – Caxias do Sul/RS - Brasil
bertollo.diego@gmail.com

³Programa de Pós-graduação em Administração - PPGA
Universidade de Caxias do Sul – UCS – Caxias do Sul/RS - Brasil
mariaemilippga@gmail.com

⁴Centro Universitário UNIFACVEST/Lages/SC
Faculdade Anhanguera/Caxias do Sul/RS
beatrizlucibizotto@gmail.com

RESUMO

Com o desenvolvimento de novas tecnologias, a atividade agrícola vem se destacando no mercado e impulsionando a economia brasileira. Na mesma forma em que as empresas necessitam de controles precisos e de informações oportunas na busca de melhorar a tomada das decisões e da situação econômico-financeira, o produtor rural também deve se adequar às constantes mudanças, possibilitando assim obter uma boa gestão sob seu negócio. O objetivo deste trabalho foi analisar a viabilidade econômico-financeira do cultivo de citros em pequenas propriedades rurais na Região do Vale do Caí – RS por meio da utilização do Software RuralPro 2013. Quanto à metodologia utilizada, desenvolveu-se um estudo de dois casos em conjunto com pesquisa documental e bibliográfica, com uma abordagem de análise mista (quantitativa e qualitativa). Por fim, concluiu-se que a pesquisa se mostra importante, pois traz significativas contribuições para a gestão e tomada de decisões reafirmando a relevância do uso das informações geradas pela Contabilidade na gestão das propriedades rurais. Deste modo, após a análise econômico-financeira das duas propriedades, verificou-se que a propriedade Colina Verde apresentou rentabilidade de 16,43% enquanto a propriedade Recanto dos Passarinhos 9,95%.

Palavras-Chave: Atividade Agrícola. Contabilidade Rural. Contabilidade de Custos.

1 Introdução

Com o desenvolvimento tecnológico, a agricultura vem se desenvolvendo e produzindo cada vez mais, isso implicando em uma redução nos custos, geração de renda, criação de empregos e fomento do comércio exterior. Assim sendo, a agricultura é dependente do que acontece na economia mundial. Essa, por sua vez, passou por transformações que tiveram início com a Revolução Verde, a qual iniciou-se após o fim da Segunda Guerra Mundial, passando por uma série de transformações decorrentes do processo de modernização. Da mesma forma, esse processo ocorreu na utilização de máquinas, insumos e técnicas produtivas que permitiram aumentar a produtividade do trabalho e da terra (NUNES, 2007).

Esse processo de modernização na agricultura, apesar de ter trazido resultados positivos, ainda é considerado um processo de curta duração por ter pouco mais de 50 anos, já que, por sua vez, substituiu as formas de produção agrícola utilizadas há milhares de anos (NUNES, 2007). No Brasil, a agricultura sempre desempenhou um papel importante na geração de riquezas. Através da introdução de novas técnicas de produção, novas máquinas, equipamentos e insumos agrícolas que foram responsáveis por contribuir na ampliação contínua da produtividade do trabalho e da terra. O país possui potencial de crescimento, isso em virtude de que o mesmo possui fatores que viabilizam a agricultura, tais como: clima favorável, terra fértil, grandes extensões de áreas cultiváveis, demanda mundial por alimentos, altas tecnologias, entre outros (RONCON, 2011).

No estado do Rio Grande do Sul, a agricultura é a principal atividade econômica rentável e empregadora de trabalhadores. Em pequenas cidades onde a principal atividade é a citricultura, debates sobre questões relativas ao cultivo como as políticas públicas para a cultura são realizados para os produtores da região através de workshops. Assim as empresas necessitam de controles precisos e de informações oportunas na busca de melhorar a tomada das decisões e da situação econômico-financeira, o produtor rural. (CREPALDI, 2017).

O objetivo do presente trabalho é analisar a viabilidade econômico-financeira do cultivo de citros em pequenas propriedades rurais na Região do Vale do Caí – RS por meio da utilização do Software Rural Pro 2013.

2. Referencial Teórico

2.1 Contabilidade Rural

Conceitua-se contabilidade rural como um instrumento da função administrativa que tem como objetivos: controlar o patrimônio e apurar o resultado das entidades rurais bem como prestar informações sobre o patrimônio dessas empresas aos seus usuários (CREPALDI, 2012). Contabilidade Rural pode ser definida de diversas formas. Numa visão geral, Contabilidade é uma ciência, uma disciplina, um ramo de conhecimento humano, uma profissão que tem por objeto o estudo dos fenômenos patrimoniais. (CREPALDI, 2012, p. 84). Dessa forma, pode-se definir que Contabilidade Rural é a ciência que estuda e controla o patrimônio, por meio de registro, (VIANA, COSTA, SANTOS, 2014).

2.2 Sistema de Informação no Agronegócio

A aplicação de sistemas em empresas deu-se início em 1950, com uma abordagem operacional; em 1960 há uma mudança para a abordagem tática; a partir de 1970 houve uma combinação da abordagem operacional com a tática; em 1980, houve o surgimento da

abordagem estratégica; já em 1990, houve a conjunção da abordagem entre operacional, tática e estratégica (BATISTA, 2012).

Um Sistema de Informação (SI) tem como finalidade armazenar e processar informações por meio da tecnologia computacional, através de três elementos: hardware, software e rede de dados (Eleuterio, 2015). Pode-se definir que um SI corresponde a um conjunto de componentes inter-relacionados, com a finalidade de apoiar a tomada de decisões, a coordenação e o controle de uma organização por meio da coleta, processamento, armazenamento e distribuição de informações (LAUDON; LAUDON, 2010).

O equilíbrio de um SI é adquirido por meio de feedbacks que se relaciona aos processos de inclusão de modificações no sistema inicial, diante de suas variações internas e externas, bem como serve de comparação funcional em relação a um padrão previamente estabelecido (BATISTA, 2012).

O SIG (Sistema de Informação Gerencial) destaca-se pelo seu surgimento com a busca pela redução dos custos e o rápido avanço tecnológico (Ricardino, 2005). De forma semelhante, empresas industriais e rurais possuem o mesmo objetivo de se manterem rentáveis para seus proprietários ou acionistas. Para tanto, não há diferenciação entre gerenciamento de informações e processos entre elas (BATALHA, 2009).

O processo da contabilidade gerencial deverá ser obtido através do processamento da coleta de dados e informações que serão armazenadas e processadas no sistema de informações da empresa (CREPALDI, 2017). Atualmente, a contabilidade gerencial destaca-se dentro das empresas por ser responsável de gerar informações relevantes que auxiliam os gestores para a tomada de decisão, através de informações coerentes e confiáveis (ASSIS et al., 2018).

Segundo Cruz (2014, p.42), sistema de informação gerencial é definido como o processo de transformação de dados em informações utilizadas na estrutura decisória da empresa, além de proporcionar a sustentação administrativa para aperfeiçoar os resultados esperados. A utilização de novas tecnologias no agronegócio possibilitou aos agricultores a oferta de preços mais competitivos, salto na produtividade, redução de custos de produção, agregando valor ao seu produto (MENEZES, PINHEIRO, 2005).

2.3 Tecnologia da Informação no Agronegócio

O surgimento da Tecnologia da Informação (TI) teve sua origem no século XIX, marcado por grandes invenções como o primeiro aparelho telegráfico registrador de apenas um fio, criado por Samuel Finlay Breese Morse, em 1830, considerado um dos principais meios de comunicação a longa distância que, no início do século XX, foi substituído pelo telefone (CURY; CAPOBIANCO, 2011).

Considerando que as empresas se relacionam entre si e com o mundo externo por meio de troca de informações, insumos e produtos em geral, é de extrema importância a troca de informações para uma operação bem-sucedida (FOINA, 2012).

A tecnologia em propriedades agrícolas vem crescendo constantemente e tem por objetivo maior produção com melhor qualidade, menores custos e menos mão de obra (LUNKES; COLLING, 2016). A tecnologia da informação pode afetar consideravelmente a gestão do agronegócio quando aplicada, viabiliza a busca, o acesso, o armazenamento e a disseminação da informação (BATALHA et al., 2005). A agricultura está se desenvolvendo com a utilização das tecnologias aplicadas em sua estrutura, pois, além de adubos, fertilizantes e outros, há a entrada de grandes equipamentos que agora fazem parte do ciclo produtivo e ainda realizam o trabalho de inúmeras pessoas (CAVALCANTE; FERREIRA, 2013).

Com a revolução tecnológica no final do século XX, iniciou-se a utilização de novas tecnologias no meio rural, como recursos de biotecnologia, adubação corretiva, defensivos

agrícolas, técnicas de manejo, geoposicionamento por satélite (GPS), máquinas agrícolas cada vez mais modernas e com tecnologias de ponta (REDIVO et al., 2008).

Em consonância à necessidade de buscar informações para melhorar a produção e obter dados a respeito de mercado, o gestor do Agronegócio utiliza cada vez mais a Internet. (VIEIRA et al., 2011).

O uso da contabilidade rural é um instrumento ainda pouco utilizado pelos produtores, (Callado; Callado, 2016). Atualmente, há uma vasta oferta de softwares pagos para a gestão rural, como exemplo o Bonanza Gold, que foi desenvolvido para atender as necessidades de controle financeiro, administrativo, gerencial e manejo das propriedades rurais. O usuário irá controlar todas as vendas, produções e despesas assim como plantios, estoques, funcionários, movimentações bancárias, contas a pagar e receber. Possui 80 tipos de relatórios de fácil interpretação que auxiliam o proprietário na tomada de decisão (TD SOFTWARE LTDA, 2018).

O e-Agro é outra plataforma de gestão agrícola, que possibilita o seu usuário a ter fácil controle financeiro e orçamentário através de relatórios gerados pelo programa. O ponto de equilíbrio, cotação do dólar, controle de chuvas em sua propriedade, custos e vendas de produção são algumas características exploradas pelo software (E-AGRO, 2017).

Através de relatórios simples e detalhados, o Primor Agrícola auxilia o produtor a gerenciar suas atividades agrícolas, fornecendo dados de lucros, custos, estoques, receitas e despesas da propriedade (AGRÍCOLA, 2017).

Neste contexto, um software de administração rural gratuito, o RuralPro 2013, desenvolvido pela Emater – DF, permite aos agricultores analisarem o desempenho econômico de suas propriedades rurais e suas atividades, de maneira simples e objetiva. Os usuários podem realizar simulações de diferentes cenários, áreas exploradas, bem como o controle de custos de produção, mão de obra e renda, possibilitando a determinação dos problemas e resultados econômicos, considerados fatores chave de gerenciamento de propriedade rural, (EMATER DF, 2017)

Sendo assim, o software realiza uma análise econômica dos dados informados, através de gráficos e relatórios. Possibilitando ao produtor uma visão geral de sua propriedade, analisar dados quanto a seus custos fixos e variáveis, despesas, receitas, ponto de equilíbrio, lucratividade, margem líquida entre outros indicadores (EMATER DF, 2017). Contudo, a Contabilidade de Custos é uma técnica utilizada para identificar, mensurar e informar os custos dos produtos e ou serviços. Ela tem função de gerar informações precisas e rápidas para a administração, para a tomada de decisões (CREPALDI, 2017).

2.4 Contabilidade e Custos

A Contabilidade de Custos teve origem com o surgimento das empresas industriais com a finalidade de determinar os custos dos produtos fabricados, pois como só existiam empresas comerciais e estas utilizavam a Contabilidade Financeira para a análise do patrimônio e apuração do resultado do período. Para encontrar o resultado, era subtraído o custo dos produtos (mercadorias) vendidos da receita obtida e desse lucro (bruto) encontrado ainda eram deduzidas as despesas incorridas para o funcionamento da empresa (BORNIA, 2010).

De acordo com Costa (2009), a Contabilidade de Custos trata dos gastos incorridos para a produção de bens e/ou serviços, podendo ser aplicada em qualquer empresa que necessite controlar esses gastos. Para estar competitivo no mercado e manter a saúde financeira da empresa, é primordial analisar as oportunidades, a necessidade de recursos, o mercado da região e utilizar as informações contábeis para a gestão dos negócios (HONG, 2006; ORNAGHI, 2013).

3 Metodologia

Este trabalho, quanto aos procedimentos técnicos, se classifica com um estudo de casos múltiplos, em duas propriedades situadas em São Sebastião do Caí RS. Segundo Gil (2012), o estudo de caso é um delineamento caracterizado pela flexibilidade, por usar variados métodos de coleta de dados e por conservar o caráter unitário do fenômeno pesquisado.

Em relação aos objetivos, a pesquisa enquadra-se como pesquisa exploratória que, conforme Ramos (2009), tem como finalidade possibilitar maior familiaridade com o problema e uma percepção geral sobre um determinado fato. Também considerada uma pesquisa descritiva que segundo Michel (2015) este tipo de pesquisa se propõe a verificar e explicar problemas, fatos ou fenômenos da vida real, não interfere no ambiente, seu objetivo é explicar fenômenos, relacionando-os com o ambiente.

O procedimento técnico para a coleta de dados caracterizou-se como pesquisa documental e bibliográfica, além de utilizar entrevistas para o levantamento de dados. Enquanto que a pesquisa bibliográfica permite ao pesquisador utilizar-se de uma série de recursos disponíveis sobre um determinado tema de estudo, a pesquisa documental refere-se a documentos e materiais que ainda não foram analisados, mas que de acordo com o objetivo de pesquisa podem ter valor científico e constituir uma estratégia de pesquisa (GIL, 2012).

Quanto à forma de abordagem do problema, trata-se de uma pesquisa. Richardson (1999). O método quantitativo utiliza técnicas estatísticas, desde as mais simples até as mais complexas. Para Appolinário (2011), a pesquisa quantitativa é aquela que analisa os fatos, onde as variáveis previamente escolhidas. De acordo com Richardson (1999), o método qualitativo busca descrever e analisar a interação entre as variáveis Nessa mesma linha, Beuren (2006) afirma que o método qualitativo é bastante utilizado em pesquisas na área contábil e se caracteriza por analisar o fenômeno em estudo com maior profundidade, buscando evidenciar características que um estudo quantitativo não consegue alcançar.

4 Resultados e discussão

A propriedade Recanto dos Passarinhos localiza-se na área rural de São Sebastião do Caí – RS. Trata-se de uma propriedade rural familiar onde as terras foram herdadas pelos avós e assim sucessivamente herdadas aos irmãos que são os atuais proprietários. A atividade agrícola vem sendo realizada pela família por décadas, em torno de 50 anos e a cada geração vem sendo assumida pelos herdeiros. O total de 28 hectares é distribuído em: 8 hectares para o plantio dos citros de Laranja de Umbigo, Laranja do Ceú, Bergamota Ponkan, Bergamota Caí, Bergamota Japonesa e Limão Tahiti. O restante dos 20 hectares se divide em reflorestamento de eucaliptos e acácia negra, campo e mata nativa. Contendo ainda neste espaço a casa de moradia dos proprietários e um galpão de aproximado 96 m², para a armazenagem de maquinários, insumos e dois micro tratores. Os proprietários fazem a administração e os cuidados com o pomar, desde a compra e aplicação dos insumos, limpeza, colheita e gestão financeira do negócio.

Por sua vez, a propriedade Colina Verde está localizada no interior de São Sebastião do Caí – RS, tem suas atividades desenvolvidas no formato de agricultura familiar, sendo que todo o trabalho é desenvolvido pelo produtor e sua esposa. No ano de 1985 a propriedade foi adquirida pelo pai do atual proprietário, que posteriormente herdou as terras. A renda familiar sempre foi totalmente obtida através da atividade agrícola. Atualmente, a propriedade conta com 8 hectares de área cultivada sendo estes distribuídos entre o cultivo de Bergamota Japonesa, Bergamota Montenegrina, Bergamota Caí, Bergamota Ponkan, Bergamota Murcot,

Laranja do Céu e Limão Tahiti. Nesta mesma área encontra-se o pavilhão no tamanho de 288 m², destinado para o armazenamento de maquinários, implementos, trator e caminhonete. Possui também 1 hectare de terra destinado à área verde.

Para que fosse possível a análise e, assim, gerados os relatórios contábeis, através do software Ruralpro 2013, os dados necessários foram coletados por meio de entrevistas com os proprietários, buscando estas informações em documentos e arquivos pessoais. Com base nestas informações foi alimentado o software, elaborados, desta maneira, relatórios e gráficos econômicos, buscando analisar a situação econômico financeira das propriedades em estudo. Devido aos proprietários não possuírem todos os documentos fiscais, como as notas de vendas de seus produtos, compras de seus equipamentos e materiais utilizados para o cultivo dos citros, os dados foram projetados através de anotações pessoais feitas em cadernos e bloco de notas.

Na propriedade Recanto dos Passarinhos, do total de 28 hectares, 57,14% do uso da terra é destinado para área verde e os outros 42,86% para o plantio de citros. Por outro lado, na propriedade Colina Verde, que dispõe de 8 hectares, 88,89% destina-se à exploração dos citros e os 11,11% restantes, destinados a área verde.

As culturas permanentes exploradas nas propriedades que, de acordo com Marion (2014, p.116), são aquelas não sujeitas ao replantio após a colheita, uma vez que propiciam mais de uma colheita ou produção, bem como apresentam prazo de vida útil superior a um ano, como, por exemplo: café, laranja, seringueira e outros.

Para tanto, na propriedade Recanto dos Passarinhos, dos 12 hectares ocupados na cultura permanente, encontra-se subdividida entre os citros de: Laranja de Umbigo, Laranja do Céu, Limão Tahiti, Bergamotas Caí, Japonesa e Ponkan. Ressalta-se ainda que o valor dessa área está avaliado pelo proprietário em R\$180.000,00.

Ao passo que na propriedade Colina Verde os hectares estão subdivididos entre os citros de: Bergamota Japonesa, Bergamota Montenegrina, Bergamota Caí, Bergamota Ponkan, Bergamota Murcot, Laranja do Céu e Limão Tahiti. O proprietário avaliou sua área de citros no valor total de R\$ 200.000,00.

Essas propriedades, por sua vez, possuem cada uma um galpão destinado ao armazenamento das máquinas, equipamentos, veículos e outros materiais como os insumos e implementos utilizados na plantação e cultivo dos citros. O galpão da propriedade Recanto dos Passarinhos contém 96 m² e é avaliado em R\$ 48.000,00. Por sua vez, a propriedade Colina Verde possui um galpão de 288 m², estimado no valor de R\$ 230.400,00.

Caracteriza-se como depreciação todos os elementos que compõem o Ativo Imobilizado, com exceção os terrenos e alguns outros itens. É registrada como despesa ou como parte do custo de outro ativo em formação a partir da data em que o imobilizado a ser depreciado está disponível para uso (GELBCKE, 2018). Os dados gerados pelo RuralPro 2013 possibilitam uma tomada de decisão com maior nível de certeza e também otimizar os resultados das atividades desempenhadas.

Os citros com mais representatividade de receita da propriedade Recanto dos Passarinhos foram a venda de laranja de umbigo e venda de laranja do céu, com 35,90%. Na propriedade Colina Verde, a venda de bergamota montenegrina com 44,01% e a venda de bergamota japonesa com 33,71% foram os citros que mais tiveram representatividade de receita. O adubo com 36,54% foi o item mais representativo para a propriedade Recanto dos Passarinhos. Em seguida constatou-se ainda as despesas com esterco com 25,69%; o combustível com 21,92%; manutenção de máquinas com 11,42% e outros 4,42%.

Já para a propriedade Colina Verde foi o nitrato de cálcio com 49,37% a maior despesa as demais despesas da propriedade que foram o combustível com 30,31%, o fungicida com 14% e manutenção de máquinas com 6,31%.

As maiores receitas da propriedade Recanto dos Passarinhos foram nos meses de julho com R\$ 7.320,00 agosto com R\$ 9.015,00 e setembro com R\$ 6.945,00 e as despesas variáveis no mês de novembro com R\$ 3.424,75.

Para a propriedade Colina Verde, a maior receita obtida encontra-se no mês de agosto com R\$ 21.927,00 e a despesa nos meses de março R\$ 1.730,40 e setembro com R\$ 1.822,40.

Outra análise importante para as propriedades, pode-se visualizar na Figura 1, na qual apresenta-se uma análise econômica. Que por sua vez disponibiliza dados como receita bruta, custo total da produção, o custo financeiro, lucratividade, ponto de equilíbrio dentre outros indicadores. Na figura 1 pode-se verificar os dados da propriedade Recanto dos Passarinhos:

Figura 1 - Análise Econômica Propriedade Recanto dos Passarinhos

RURALPRO		ANÁLISE ECONÔMICA	Data: 07/06/2018
Propriedade: RECANTO DOS PASSARINHOS			
Proprietário:			
Município/UF: SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ/RS			
Exploração	CITROS		
Produtos Principais	VENDA DE BERGAMOTA CAI, VENDA DE BERGAMOTA JAPONESA, VENDA		
Período	01/01/2017 a 31/12/2017		
Participação na Receita	100,00%		
Quantidade Vendida	_____	R\$	2.280,00
Preço Médio de Venda	_____	R\$	16,49
Custo do Produto	_____	R\$	5,22
1. Receita Bruta	_____	R\$	37.600,00
1.1 Produto Principal	_____	R\$	37.600,00
1.2 Produtos Secundários	_____	R\$	0,00
2. Custo Total da Produção	_____	R\$	11.896,50
2.1 Custos Variáveis	_____	R\$	8.757,50
2.1.1 Remuneração do Capital Variável	_____	R\$	0,00
2.2 Custos Fixos	_____	R\$	3.139,00
2.2.1 Depreciação	_____	R\$	0,00
2.2.2 Remuneração do Capital Fixo	_____	R\$	0,00
3. Custo Financeiro (2 - (2.1.1 + 2.2.1 + 2.2.2))	_____	R\$	11.896,50
Saldo em Caixa (1 - 3)	_____	R\$	25.703,50
Lucratividade da Exploração	_____		68,36%
Ponto de Equilíbrio	_____		10,88%
Ponto de Equilíbrio em Produtos	_____	R\$	248,14 Unidades
Ponto de Equilíbrio em R\$	_____	R\$	4.092,10
Rentabilidade Mensal	_____		9,95 %
Margem Líquida	_____	R\$	25.703,50

Fonte: Saída do programa RuralPro (2018).

Está possui um custo total da produção de R\$ 11.896.50, ou seja os custos variáveis somados com os custos fixos. A receita bruta possui valor de R\$ 37.600,00 resultante pela venda de 2.280 caixas de frutas à um preço médio de venda R\$ 16,49. O saldo em caixa gerado, representado pela margem líquida é de R\$ 25.703,50 que com isso apontou uma rentabilidade mensal de 9,95%. Segundo Padoveze (2012, p.456) uma rentabilidade adequada continuamente é, possivelmente, o maior indicador de sobrevivência e sucesso da empresa.

Logo, para a propriedade Colina Verde constatou-se na figura 16 um custo total de produção em R\$11.471,47 e receita bruta de R\$72.670,50. A quantidade vendida foi de 4.266 caixas frutíferas, com um preço médio de venda em R\$17,03. Sendo assim um saldo de caixa formado em R\$ 61.199,43 com rentabilidade mensal de 16,43%.

As figuras 1 e 2 demonstram o ponto de equilíbrio necessário em cada propriedade. De acordo com Nagy e VanDerbeck (2012, p.415) o ponto de equilíbrio pode ser definido como o

ponto no qual a receita de vendas é adequada para cobrir todos os custos de manufatura e vender o produto, mas sem obter lucro.

O ponto de equilíbrio da propriedade Recanto dos Passarinhos é estimado em 10,88% é atingido assim em que obtido a receita de R\$4.92,10. Por conseguinte, é preciso a venda de 248 unidades de citros, para que se possa recuperar os custos e começar a perceber o lucro.

A propriedade Colina verde atinja seu ponto de equilíbrio é preciso a venda de 234 unidades de frutas. Por sua vez, na figura 2 observa-se que assim que obter receita de R\$3.987,14 chegará ao seu ponto zero, não obtém lucro nem prejuízo.

Figura 2 - Análise Econômica Propriedade Colina Verde

RURALPRO		ANÁLISE ECONÔMICA		Data: 07/06/2018	
Propriedade: COLINA VERDE					
Proprietário:					
Município/UF: SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ/RS					
Exploração		CITROS			
Produtos Principais		VENDA BERGAMOMTA MURCOT, VENDA DE BERGAMOTA CAÍ, VENDA DE			
Período		01/01/2017 a 31/12/2017			
Participação na Receita		100,00%			
Quantidade Vendida	_____			R\$	4.266,00
Preço Médio de Venda	_____			R\$	17,03
Custo do Produto	_____			R\$	2,69
1. Receita Bruta	_____			R\$	72.670,50
1.1 Produto Principal	_____			R\$	72.670,50
1.2 Produtos Secundários	_____			R\$	0,00
2. Custo Total da Produção	_____			R\$	11.471,07
2.1 Custos Variáveis	_____			R\$	7.918,40
2.1.1 Remuneração do Capital Variável	_____			R\$	0,00
2.2 Custos Fixos	_____			R\$	3.552,67
2.2.1 Depreciação	_____			R\$	0,00
2.2.2 Remuneração do Capital Fixo	_____			R\$	0,00
3. Custo Financeiro (2 - (2.1.1 + 2.2.1 + 2.2.2))	_____			R\$	11.471,07
Saldo em Caixa (1 - 3)	_____			R\$	61.199,43
Lucratividade da Exploração	_____				84,21%
Ponto de Equilíbrio	_____				5,49%
Ponto de Equilíbrio em Produtos	_____			R\$	234,06 Unidades
Ponto de Equilíbrio em R\$	_____			R\$	3.987,11
Rentabilidade Mensal	_____				16,43%
Margem Líquida	_____			R\$	61.199,43

Fonte: Saída do programa RuralPro (2018).

5 Considerações Finais

Conforme dados divulgados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, o agronegócio é um dos setores mais influentes do nosso País. Com representatividade de 24% do PIB (Produto Interno Bruto), é um dos grandes responsáveis pelos constantes superávits da Balança Comercial Brasileira (MAPA; FIESP, 2018).

Verificou-se que a quantidade vendida da propriedade Colina Verde se destaca acima da propriedade Recanto dos passarinhos devido a um bom investimento feito pelo produtor. Pois este apostou em três tipos de citrus mais rentáveis, introduziu em seu pomar uma quantidade maior de mudas referente aos tipos de bergamota montenegrina, japonesa e limão tahiti que produzem uma safra mais extensa e com isso gerou uma colheita mais exuberante do que os demais citrus cultivados pela propriedade Recanto dos Passarinhos que foram a laranja de umbigo, laranja do céu e bergamota ponkan.

Os cuidados mantem o bom aspecto da fruta e viabiliza seu preço no mercado, tornando assim o preço médio de venda R\$ 0,54 a mais que a propriedade Recanto dos Passarinhos.

Analisando o custo total de produção, a propriedade Colina Verde obteve uma economia de R\$425,43 em comparação a propriedade Recanto dos Passarinhos, devido a sua forma de manejo este produtor utiliza apenas nitrato de cálcio no cultivo da terra e o fungicida para a proteção das plantas. Quanto a propriedade Recanto dos Passarinhos acredita que se faz útil o uso de adubos como o esterco e fertilizantes para a preparação do solo. Composto ainda este valor de economia, o custo com manutenção de máquinas na propriedade Recanto dos Passarinhos é mais elevado do que para a Colina Verde, devido ao manuseio e conservação destas máquinas e equipamentos.

Verificou-se que a propriedade Colina Verde tem uma preocupação maior em fazer as manutenções preventivas de suas máquinas e equipamentos. Após todas as deduções de custos e despesas sobre a receita obtida em cada propriedade, verificamos que a exploração de citrus mostra-se rentável. Pois a propriedade Recanto dos Passarinhos obteve 68,36% de lucratividade e uma rentabilidade de 9,95%. Em comparação a propriedade Colina Verde melhorou estes indicadores, devido a forma diferente de gerenciar o seu negócio. Obtendo lucratividade em 84,21% e rentabilidade de 16,43%, dados resultantes de uma boa gestão da propriedade. Provavelmente, a localização das propriedades e a experiência passada de pai para filho, fez com a propriedade Colina Verde destacou-se melhor neste estudo.

Referências

- AGRÍCOLA, Primor. **Primor Agrícola**. Disponível em: <<http://www.primoragricola.com.br>>. Acesso em: 30 nov. 2017.
- APPOLINARIO, F. **Dicionário de Metodologia Científica: um guia para a produção do conhecimento científico**. 2ª. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2011.
- BATALHA, M. O. **Gestão Agroindustrial: GEPAI: grupo de estudos e pesquisas agroindustriais**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- BATALHA, M. O.; BUAINAIN, A. M.; SOUZA FILHO, H. M. de. **Tecnologia de gestão e agricultura familiar**. Disponível em: <http://www2.ufersa.edu.br/portal/view/uploads/setores/241/Tecnologia%20de%20Gest%C3%A3o%20e%20Agricultura%20Familiar.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2017.
- BATISTA, E. de O. **Sistemas de Informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
- BEUREN, I. M. (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3ª. ed., atual. São Paulo: Atlas, 2006.
- ARAÚJO, M. J. **Fundamentos de agronegócios**. 4ª. ed. São Paulo Atlas 2013.
- BORNIA, A. C. **Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas**. 3.ed. Atlas, 2010.
- CALLADO, A. A. C.; CALLADO, A. L. C. **Custos: Um Desafio para a Gestão no Agronegócio**. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/3134/3134>. Acesso em: 19 nov. 2017.
- CAVALCANTE, J. T.; FERREIRA, G. E. S. **A utilização de tecnologias para o desenvolvimento da agricultura familiar**. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/variascientiaagraria/article/view/4535/6181>. Acesso em: 16 nov. 2017.
- COSTA, J. M. da. **Contabilidade Introdutória**. 1. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
- CREPALDI, S. A. **Contabilidade rural: uma abordagem decisorial**. 7ª. ed. atual. São Paulo: Atlas, 2012.
- CREPALDI, S. A. **Contabilidade Gerencial: teoria e prática**. 8ª. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- CREPALDI, S. A., CREPALDI, G. S. **Contabilidade de Custos**, 6ª edição. Atlas, 10/2017.

- CRUZ, T. J. C. S. **Sistemas de informações gerenciais**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- CURY, L.; COPABIANCO, L. **Princípios da História das Tecnologias da Informação e Comunicação: Grandes Invenções**. 2011. VIII Encontro Nacional da História da Mídia - Unicentro - Guarapuava. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/alcar/encontros-nacionais-1/8o-encontro-2011>. Acesso em: 19 out. 2017.
- ELEUTERIO, M. A. M. **Sistemas de informações gerenciais na atualidade**. Curitiba: Intersaberes, 2015.
- FOINA, P. R. **Tecnologia de informação planejamento e gestão**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- GELBCKE, E. R.; SANTOS, A., IUDÍCIBUS, S. de, MARTINS, E. **Manual de Contabilidade Societária, 3ª edição**. São Paulo, Atlas, 2018.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5ª. São Paulo Atlas, 2012.
- HONG, Y. C. **Contabilidade Gerencial: Novas práticas contábeis para a gestão de negócios**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
- LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de informação gerenciais**. 9. ed. São Paulo: Pearson, 2010.
- LUNKES, S.; COLLING, J. **Gestão da tecnologia da informação em propriedades leiteiras com a utilização do sistema gisleite**. Disponível em: <http://revista.faifaculdades.edu.br:8080/index.php/conexao/article/view/238/201>. Acesso em: 17 nov. 2017.
- MARION, J. C. **Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda pessoa jurídica**. 14.ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- MENEZES, A. H.; PINHEIRO, J. C. V. **O potencial do agronegócio para alavancar a economia brasileira**. 2005. Revista de Política Agrícola. v14. n.3. Disponível em: <https://seer.sede.embrapa.br/index.php/RPA/article/view/553>. Acesso em 18 de out. 2017.
- MICHEL, M. H. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais**. 3 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2015.
- Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. **Agropecuária puxa o PIB de 2017**. Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br/noticias/agropecuaria-puxa-o-pib-de-2017>. Acesso em: 21 maio 2018.
- NAGY, E. J.; VANDERBECK, C. F. **Contabilidade de Custos: tradução da 11ª Edição Norte Americana**. Cengage Learning Editores, 04/2012.
- NUNES, S. P. **O desenvolvimento da agricultura brasileira e mundial e a idéia de Desenvolvimento Rural**. 2007. Boletim eletrônico do DESER N. 157. Disponível em: http://www.deser.org.br/documentos/boletim_completo/Boletim157. Acesso em: 31 agosto 2017.
- ORNAGHI, M. **Contabilidade Gerencial Como Ferramenta Para Tomada De Decisões: Um Estudo De Caso Em Um Grupo De Fundações Prestadoras De Serviços**. 2013. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, UCS, Caxias do Sul, 2013.
- RAMOS, A. **Metodologia da pesquisa científica: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento**. São Paulo: Atlas, 2009.
- REDIVO, A. R., et al. **A tecnologia da informação aplicada ao agronegócio: Estudo sobre o sistema Agrogestor nas fazendas do Município de Sinop/MT**. Disponível em: <http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/contabilidade/article/view/v1n1art6/pdf>. Acesso em: 18 nov. 2017.
- RICARDINO, A. **Contabilidade Gerencial e Societária: Origens e Desenvolvimento**. São Paulo: Saraiva, 2005.
- RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed., rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1999.

RONCON, N. **A importância do setor agrícola para a economia Brasileira**. 2011. 69 f. TCC (Graduação) - Curso de Administração de Empresas, Fundação Educacional do Município de Assis – Fema/imesa, Assis/SP, 2011.

TD SOFTWARE LTDA (Minas Gerais). Professor (Ed.). **Software Bonanza Gold 3.0**. 2018. Disponível em:

https://www.agropecuaria.inf.br/produtos/bonanza-old?gclid=EAIaIQobChMI5fP69vPu2gIViIKRCh1NHQ8hEAAYASAAEgKVFfD_BwE.

Acesso em: 15 nov. 2017. E-AGRO

VIANA, C. M. S.; COSTA, J. M. E.; SANTOS, J. K. de B. A Importância da Contabilidade Rural na Pecuária. **Revista Saber Eletrônico On-line**, p.01-20, 01 ago. 2014.

VIEIRA, F. C.; BACCILI, V. C. L.; DELFINO, S. R. **Aplicabilidade da Tecnologia da Informação no Agronegócio**. 2011. Disponível em:

<http://retec.fatecourinhos.edu.br/index.php/rete/article/view/134/54>. Acesso em: 19 nov. 2017.